

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXV N.º 102

TRIMESTRAL

abril - maio - junho - 2012

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€

## ENERGIA DO FUTURO MOSTRA-SE NAS LAMEIRAS



### I MOSTRA DE ENERGIA FOI UM SUCESSO

Págs. 6/7



O Envelhecimento ativo e a  
Solidariedade entre gerações

Pág. 2

O futuro do trabalho  
em debate



Pág. 3

Alameda  
"Caminhos de Santiago"  
inaugurada



Pág. 9

#### Lameiras – Notícias

- Vivam os nossos campeões;
- Feira Franca em Famalicão;
- Lameiras nas marchas Antoninas das Crianças;
- "Muro Abrigo" visitou Lameiras;
- Séniores no Sarau Desportivo;
- Fórum os nossos rios - Requalificar e Preservar;

**LAMEIRAS**

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO:**

ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS

**DIRECÇÃO:**

Presidente: Jorge Faria  
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues  
Secretária: M<sup>ª</sup>. de Lurdes Costa Ferreira  
Tesoureiro: António Ferreira da Silva  
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira  
António José Silva Ferreira dos Santos  
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

**DIRECTOR:**

José Maria  
Carneiro da Costa

**REDACÇÃO:**

Ricardo Rodrigues  
Carla Nogueira  
Carla Carvalho  
Fernanda Portela

**Colaboraram neste número:**

Jorge Faria, Sandra Lemos, e  
Ricardo Ribeiro

**REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:**

Jorge Faria, António Ferreira e Ricardo Rodrigues

**ASSINATURA ANUAL:**

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML**

Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração entre o  
Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:  
Rua da Associação de  
Moradores das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt  
4760-026 V. N. Famalicão  
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**  
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
geral@oficinasajose.pt

# O Envelhecimento ativo e a Solidariedade entre gerações

Muito se tem escrito, dito e realizado sobre o «Envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações», não queria neste editorial escrever ou dizer mais do mesmo, por isso procurei abster-me de recorrer a estudos e atividades que temos concretizado um pouco por todo o lado.

Lembrei-me das palavras da minha querida mãe, já falecida, quando a visitava nos últimos anos de vida e lhe perguntava como é que ela se sentia, repetia-me várias vezes: "Olha menino, estou para aqui, qualquer dia parto, sabes que quem de novo não vai, de velho não escapa". Ela acabou por falecer com 83, um mês antes de completar os 84 anos. A frase que citei é reveladora do ciclo da vida, ao mesmo tempo que uns partem para a eternidade, há outros que nascem para dar continuidade na diversidade. Gosto da última frase do slogan das celebrações deste ano «Solidariedade entre gerações», que na prática é o que menos se verifica, sobretudo quando as pessoas envelhecem e começam a ter problemas de locomoção e doenças prolongadas que as obriga a uma dependência da família ou de outras pessoas mais chegadas.

O envelhecimento começa no dia do nosso nascimento, crescemos e desenvolvemo-nos para o envelhecimento. Mas a questão de fundo é a falta de preparação para assumir, por inteiro, este envelhecimento, porque ninguém gosta de ser «velho». Ao longo da história vários cientistas têm desenvolvido um trabalho

notável, no sentido de prolongar a vida do ser humano, com resultados muito positivos. Fala-se até que nos últimos cinquenta anos ganhámos vinte anos à morte, ou seja, a esperança de vida tem aumentado, no entanto coloca-se um outro problema: como gerir esta sustentabilidade sem depender de terceiros? Para esta pergunta ainda ninguém encontrou resposta. Isto vem colocar em evidência a grande questão dos sentimentos e das relações humanas. O homem e a mulher são seres individuais, mas também coletivos, relacionam-se com outros seres em sociedade, mas quando chega a «hora da verdade» da sociedade responder às necessidades vitais da vida humana, ouvimos com frequência frases chocantes, como por exemplo: «aquele já deve anos à terra», ou «o raio do velho e da velha nunca mais morrem», ou ainda: «estou farta de gastar dinheiro, se o

Senhor o levasse era uma obra de caridade...» tudo isto é horrível, é arrepiante, para quem ao fim de uma vida, com contributos importantes dados à sociedade seja tratado desta forma por aqueles que lhes estão mais próximos. Abstenho-me de abordar a questão dos maus-tratos, que talvez seja mais grave do que a das mulheres vítimas de violência doméstica.

Como disse no início gosto da frase «solidariedade entre gerações», julgo que a aposta está na educação. Há experiências muito interessantes com os avós que cuidam dos netos e nesta época de crise também ajudam os filhos. Aproveitemos as boas experiências e façamos delas um hino à vida e ao amor entre gerações.

*José Maria Carneiro Costa*

# O Futuro do trabalho em debate

A LOC/MTC do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão realizou no passado dia 2 de Junho no Centro Social das Lameiras um encontro/reflexão sobre o Futuro do Trabalho. Este encontro em que também participaram o Arcipreste Pe. Mário Martins e o Prof. Custódio Oliveira teve como objetivo partilhar as conclusões de uma semana temática, organizada por aquele Movimento, sobre o futuro do trabalho. Apresentamos um resumo das conclusões:



## Constatações sobre o futuro do trabalho?

O futuro do trabalho é negro, não haverá trabalho para todos; as novas tecnologias vieram tirar trabalho; o trabalho que existe apesar de precário chega atingir as 12 horas diárias; liberalização da economia e livre circulação de capitais; um trabalho cada vez mais barato no que diz respeito à mão-de-obra; voltamos a trabalhar à peça, a receber ao dia, à semana...; no futuro haverá maior precariedade no trabalho; trabalho mais individualista – um trabalho de gabinetes, que não permite a solidariedade entre pessoas; um trabalho sem regras; o trabalho só terá futuro se houver partilha; o futuro do trabalho será novo e está na inteligência; leis laborais que só prejudicam quem trabalha; o trabalho da forma que está organizado impede os laços de relação familiar; Estas situações provocam medo, insegurança, revolta, pessimismo; pessoas sem trabalho não se valorizam, não se realizam, não estão integradas na sociedade; o desemprego gera pessoas sem autoestima, sem perspectiva de vida; sem emprego sem possibilidades de constituir família; só se arranja emprego por cunha; hoje ter emprego é uma sorte, concluíram os membros do Movimento de Trabalhadores Cristãos.

## Jesus foi à procura dos que não tinham trabalho

Jesus foi à procura dos que não tinham trabalho, lê-se nas conclusões, e saiu de manhã, a meio da manhã, ao meio dia, durante a tarde e até ao fim do dia; quer os ensinamentos bíblicos quer a Doutrina Social da Igreja continuam permanentemente a interpelar os cristãos para um convite à mudança, achando que eles também são parte da solução; Deus criou o mundo e as pessoas para serem felizes. As pessoas são imagem de Deus,

quando alguém sofre, isso diz-nos respeito. As pessoas de fé têm que acreditar que vai existir uma solução, Deus ama as pessoas e não abona o seu povo, não resolve os problemas dos povos, mas dá força e entendimento, para encontrar soluções possíveis, não a que cada um quer mas aquela que for mais adequada; os vários documentos da Igreja sobre o trabalho dão-nos, certeza e convicção do nosso trabalho; todos temos que estar preparados para a mudança e não ter medo de apresentar novas propostas, mesmo que não sejam bem compreendidas;

## Que futuro para o trabalho?

Os presentes neste encontro apresentaram algumas propostas: Acabar com a especulação financeira – a economia de casino; investir na partilha do trabalho; reduzir os tempos de trabalho para que todos tenham trabalho; definir tetos máximos para os salários elevados; preservar o salário mínimo atualizando-o; as pessoas que vivem nas aldeias são mais solidárias e sofrem menos com o desemprego do que as que vivem nas cidades, porque são menos consumistas e existe algum cultivo de terra que ajuda na alimentação; recusar dois empregos e horas extraordinárias; dar testemunho de vida, uma vida sóbria, não gastar mal o pouco que se tem; recolher mais informações sobre o futuro do trabalho; colocar as pessoas a pensar; a LOC/MTC deve denunciar publicamente e profeticamente as situações de abuso, deve fazer chegar as suas propostas a quem de direito. Os presentes concluíram que só haverá trabalho para todos se houver mudança de mentalidades, quer dos trabalhadores, patronato e governos.

*J. Costa*



## Prossegue a construção da Nova Igreja de Antas

A nova Igreja e Centro Pastoral de Santiago de Antas caminha para a conclusão da primeira fase das obras. Tem havido uma generosidade nos donativos, acima do previsto, quer de paroquianos quer de outras pessoas amigas. Mesmo assim, as verbas apuradas não têm sido suficientes para acompanhar o avanço da obra. No passado dia 28 de Abril realizou-se uma Assembleia Paroquial, onde foi determinado prosseguir com a angariação de fundos pelas zonas pastorais, realização de cortejos e ofertórios solenes. Uma Comissão ficou de assessorar o Conselho Económico no sentido de se conseguir outras fontes de financiamento. Mas o apelo à participação continua.

# Nova Casa da juventude vai estar pronta daqui a um ano.



Neste antigo colégio nascerá a futura Casa da Juventude

O Palacete de estilo "abrasileirado", decorado com azulejos vistosos e de arquitetura imponente, localizado junto aos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, irá ser transformado na nova Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão. A obra foi lançada no passado dia 25 de Junho e entregue à empresa Ribeiro da Silva e C<sup>a</sup> Lda., pelo valor total de 764 mil euros, com o prazo de execução de 1 ano.

## Edifício antigo dá lugar à modernidade

Localizado no centro da cidade, com uma área de 2080 metros, "o edifício constitui um património de elevado valor arquitetónico e cultural", como afirma a propósito Armindo Costa. Com a instalação da Casa da Juventude,

a autarquia assume "a recuperação do edifício, dignificando e valorizando aquele espaço nobre, e contribuindo também para uma cidade mais bonita, mais funcional e mais viva", afirma Armindo Costa, presidente do município famalicense.

De acordo com a memória descritiva do projeto, será mantida a traça original do edifício, com a recuperação da fachada e a reabilitação total do interior composto por rés-do-chão e dois pisos.

## Uma Casa de multifunções

No piso 0, ao nível da praça a criar, desenvolve-se a entrada principal do edifício, bem como o auditório, o bar/concerto e salas de gravação/multimédia, fotografia e ensaios. No piso 1, está contemplada a secretaria, 12 postos

de Internet e a sala de documentação. No piso 2, estão previstos os gabinetes para incubadoras de empresas de jovens empreendedores bem como as salas de reunião e o gabinete médico.

O edifício será ainda equipado com as seguintes condições técnicas: funcionamento da Internet sem fios, sistema wireless; rede em fibra; acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada; corredores temáticos, onde os espaços livres servirão como bases para divulgação, exposições etc.

Para Armindo Costa "a Casa da Juventude assume-se como uma estrutura de grande importância para os jovens procurando despertar seu o interesse, iniciativa e a participação ativa na sociedade".

GAP

## Crianças das Lameiras enraizadas na sua Festa

O Dia Mundial da Criança teve um forte significado nas crianças das Lameiras com a concretização de diversas realizações, marcadas pelo plano Interlaçar raízes.

Desde manhazinha até ao entardecer a azáfama foi constante. As festividades principiaram no Parque de



Sinções, numa iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão com diversas escolas do concelho. Depois, da parte da tarde, as diferentes respostas sociais da área infanto-juvenil dividiram-se em grupos, em locais diferentes, procurando cada um desfrutar, a seu modo, das diferentes iniciativas: os mais pequeninos da creche encheram o relvado da instituição e desfrutaram de pinturas faciais, o pré-escolar deslocou-se para o recinto das Lameiras para diversas atividades e participação na conclusão do mural do ambiente. Por fim, depois de regressarem das diferentes escolas, as crianças, adolescentes e jovens que frequentam o Centro de Atividades dos Tempos Livres, foram obsequiados com diversas surpresas de carácter cultural e recreativo, onde não faltou a exibição de vários filmes educativos. Todos viveram um dia enraizados na alegria e no prazer de brincar e desfrutar do que mais gostam.

Carla Nogueira

# Um dia no museu - Crianças e idosos realizam atividades conjuntas

Um dia no museu, foi este o ponto de partida de um dia a não esquecer para todos os participantes. Na tarde do passado dia 24 de Maio, a Comissão Social Interfreguesias de Antas e Calendário reuniu no Museu da Indústria Têxtil, em Calendário, Vila Nova de Famalicão, cerca de 120 utentes/pessoas das várias respostas sociais existentes em algumas das instituições que compõe a CSIFAC, desde crianças, jovens adolescentes, adultos e idosos. Este encontro permitiu dar continuidade ao objetivo principal e que esta CSIF definiu como prioritário, oferecer a todos momentos de convívio, animação, aprendizagem, e partilha, promovendo também a compreensão e respeito mútuo pela diferença, contribuindo também, desta forma, para as comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações.

Na visita ao Museu, os participantes tiveram a oportunidade de relembrar situações passadas e partilhar com os mais jovens uma realidade para eles desconhecida. Foi também apresentado em público, com um pequeno vídeo, o trabalho efetuado no 1º Encontro Intergeracional – Atelier



Visita ao Museu da Indústria Têxtil

de Pintura, tendo o mesmo sido ovacionado por todos. No final os presentes foram presenteados com um modesto lanche. Este feedback positivo, leva a que esta CSIF se motive ainda mais para novas iniciativas, estando já previsto um novo Encontro Intergeracional, peça de teatro, no mês de Julho, com data ainda a anunciar.

*Ricardo Ribeiro*

# Empresas familiares, entre o fazer dinheiro e gerar riqueza

“As multinacionais fazem dinheiro, mas as empresas familiares geram riqueza.” Foi desta forma, que a vice-presidente da Associação das Empresas Familiares (AEF), Isabel Furtado explicou a importância destes grupos empresariais para a economia nacional. A responsável esteve no passado dia 15 de Maio, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, a participar no seminário “A continuidade das empresas e grupos empresariais familiares”, promovido pela Câmara Municipal no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família.

## As empresas familiares representam 50% do Produto Interno Bruto

De acordo com a responsável, “as empresas familiares representam 50% do Produto Interno Bruto, o que de-

monstra bem a sua importância para a economia do país”. Também o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa destacou “o papel valioso na criação de riqueza e de emprego”, das empresas familiares. Isabel Furtado referiu ainda que a AEF tem, neste momento, cerca de 200 associados entre pequenas e médias empresas, mas também grandes empresas como a Jerónimo & Martins e o Grupo Espírito Santo. Para Armindo Costa “muitas das grandes empresas nacionais e internacionais germinaram no seio da família”. E acrescenta “estima-se que mais de 70 por cento de todas as empresas portuguesas tenham uma estrutura e uma propriedade familiar.” Numa sessão que ficou marcada pela presença de muitos empresários famalicenses, Armindo Costa aproveitou a oportunidade para referir que Vila Nova de Famalicão “é reconhecidamente um dos concelhos mais dinâmicos e empreendedores do nosso país, desempenhando um papel da maior relevância na economia regional e nacional”.

Coube a Armindo Costa e Isabel Furtado abrir a sessão, seguindo-se as intervenções da secretária geral da AEF, Marina Sá Borges, com o tema “Factores de êxito nas Empresas Familiares”. A diretora da UNILCO, Consultores de Empresas Familiares debateu a temática “Continuidade das Empresas e Grupos Empresariais Familiares”. O seminário terminou com a intervenção de testemunhos empresariais.



# I Mostra de energia

## Projeto ecobairro das L

A I Mostra de energia realizada no âmbito do projeto ecobairro das Lameiras foi um sucesso. Esta exposição enquadrada no dia Mundial da Energia e no 28.º aniversário da Associação de Moradores das Lameiras, realizada nos dias 29 e 30 de Maio de 2012, ficou marcada positivamente, entre outros, por acontecimentos relevantes:

O Projeto ecobairro das Lameiras encerrou com chave de ouro. Nada melhor que uma mostra de energias renováveis para assinalar esta importante iniciativa. Foi a primeira vez que se realizou um evento desta envergadura, voltado exclusivamente para as energias renováveis, na cidade de Vila Nova de Famalicão; segundo, foi a primeira vez que a nível nacional se realizou um evento desta importância num bairro social, cativando os mais de 1200 residentes para esta temática, num ambiente onde se respira harmonia, silêncio, cidadania e qualidade de vida; terceiro, também foi a primeira vez que uma instituição particular de solidariedade social, a Associação de Moradores das Lameiras, adquiriu uma viatura elétrica, apresentada neste evento, para os seus serviços de apoio domiciliário a idosos; quarto, foram milhares as crianças e jovens das escolas que visitaram o certame, numa parceria bem organizada entre instituições e empresas, onde a aprendizagem e a experimentação foram uma constante; quinto, um mural revestido com bocadinhos de azulejo transformado em gravuras alusivas ao meio ambiente, ficará a marcar um acontecimento inédito que pede mais intervenções em defesa do meio ambiente.



# ia foi um sucesso

## Lameiras chegou ao fim



### Do ecobairro para a ecocidade

O ecobairro das Lameiras, também designado por Edifício das Lameiras, fica no perímetro do novo Parque da Cidade de Vila Nova de Famalicão – o Parque da Devesa, a inaugurar em Setembro. Os residentes deste aglomerado habitacional, dirigentes e técnicos participaram numa iniciativa da Associação de Moradores das Lameiras que serviu de laboratório, que permitiu a realização de diversas experiências no âmbito das energias renováveis que, a seu tempo, pode ser aproveitado para no futuro fazer da cidade de Vila Nova de Famalicão a primeira ecocidade do país. Os Vereadores do Ambiente Pedro Sena, da Educação, Leonel Rocha e da Habitação, Juventude e Família, Mário Passos e o presidente da Junta de Freguesia de Antas, Alcino Cruz, que em conjunto com os Corpos gerentes da AML inauguraram esta mostra de energia, ficaram cativados com a iniciativa. Este grupo de autarcas com responsabilidades na gestão do município e da freguesia de Antas, certamente tudo farão para que iniciativas destas aconteçam um pouco por todo o lado. A todos quantos colaboraram os nossos agradecimentos. O Projeto ecobairro foi cofinanciado pelo ON.2, o Novo Norte, e QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

*Sandra Lemos*

# Associação de Moradores das Lameiras recebe donativo de 1.150 Euros da Associação de Automóveis Antigos de Landim



Uma pequena sessão solene, mas cheia de grande significado, presidida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, realizada no passado dia 18 de junho, no Centro Social das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, serviu para o presidente da Associação dos Automóveis Antigos de Landim, Sr. Machado na presença de representantes da Associação de Moradores das Lameiras e outras entidades, apresentar o resultado da «Campanha de angariação de fundos» que decorreu durante a realização do «Motor Show» realizado no Lago Discount, em Ribeirão, entre 8 e 10 de Junho, a favor da compra de uma viatura de 9 lugares adaptada para idosos e pessoas de mobilidade reduzida, que frequentam esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

## “Migalhas são pão”

Apesar de o tempo chuvoso não ter ajudado, mesmo assim o cheque entregue tinha anotada a importância de 1.150,00 €, (mil cento e cinquenta euros). Para o presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, que em nome desta instituição recebeu aquele quantitativo, que agradeceu tão significativa iniciativa disse “migalhas são pão” e acrescentou: “Este gesto de gratuidade e dedicação vem ajudar a resolver uma das debilidades desta Associação no que diz respeito à falta de veículos adequados para o transporte de

pessoas idosas e com dificuldades de locomoção, cujo número cresce de dia para dia. Gestos como este provam que a solidariedade é uma virtude possível de concretizar, sobretudo quando encontra pessoas, como o Sr. Machado e o Sr. Francisco e os restantes dirigentes da Associação dos Automóveis Antigos de Landim, irmanados no espírito de entreajuda e serviço aos outros e à comunidade. Bem-haja por este gesto, que ficará gravado na memória de todos”, concluiu.

## Ao serviço de utentes com dificuldades de locomoção

A viatura no valor de cerca de trinta mil euros já está encomendada e espera outros donativos para que esta Associação,

apesar da crise, consiga ter os meios indispensáveis de transporte para os seus utentes, sobretudo aqueles que têm mais dificuldades de locomoção. Nesta cerimónia, para além das entidades já indicadas marcaram presença também o Sr. Reis da Tranfradelos, a representante do «Lago Discount», entre outros que apoiaram a iniciativa. No final foram distribuídas diversas lembranças pela Associação de Automóveis Antigos de Landim a todos os presentes, como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado.

JMCC



Jorge Faria, Presidente da AML recebe cheque de 1150 euros

# Alameda «Caminhos de Santiago» Inaugurada



Armando Costa, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, inaugurou no passado dia 18 de Junho uma nova via na cidade, denominada Alameda Caminhos de Santiago, que ficou a ligar, com mais rapidez, a Igreja da freguesia de Antas ao centro da cidade, entroncando na Avenida Marechal Humberto Delgado, junto ao campo da feira, com ligação direta à Avenida de França. Trata-se da primeira obra concluída no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa, depois do projeto ecobairro das Lameiras concretizado pela Associação de Moradores das Lameiras, cuja empreitada principal – o próprio Parque da Devesa – será inaugurada a 28 de Setembro próximo.

## O caminho faz-se caminhando

O Presidente da Câmara referiu-se à importância desta ligação: "foi difícil mas importante convencer proprietários a vender estes terrenos a tempo de incluirmos esta nova alameda no projeto do Parque da Devesa e assim acedermos ao QREN para a sua construção". Armando Costa recordou que se trata de uma obra cofinanciada a 80% pela União Europeia que vem tornar os acessos ao centro de Famalicão muito mais fáceis, sobretudo em dias de feira. Na placa que o presidente da Câmara Municipal descerrou na inauguração podia ler-se uma frase do poeta António Machado, segundo a qual "O caminho faz-se caminhando", o que foi sublinhado pelo autarca no seu discurso informal.

A obra, orçada em cerca de 1,8 milhões de euros, servirá também como acesso ao futuro Parque da Devesa, uma vez que uma das entradas para o espaço se fará precisamente pela nova Alameda Caminhos de Santiago. Em Julho, e ainda antes da abertura

do parque, será inaugurada a Avenida do Brasil, completamente requalificada, sendo também esta uma operação complementar à Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa.

O programa de ação da "Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa é cofinanciado pelo ON.2, o Novo Norte, e QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. A Associação de Moradores das Lameiras, que também faz parte do consórcio, esteve representada nesta cerimónia pelos presidentes da direcção Jorge Faria e da Assembleia-geral José Maria Carneiro Costa.

Com a criação da nova rotunda, na Avenida Humberto Delgado, veio encurtar a distância de quem circula no sentido norte-sul e pretende deslocar-se para a Central de Camionagem e o Centro Social das Lameiras.



Armando Costa, Alcino Cruz, Padre Agostinho e Luís Gomes conversam animadamente na nova Alameda

# Crianças e idosos realizaram atividades conjuntas

## Numa partilha entre instituições de solidariedade



Um dia diferente, com novas experiências num atelier de pintura, interagiram crianças e pessoas idosas, procurando dar vida e cor às propostas do Ano Europeu para Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações. Desta vez os protagonistas foram utentes da Associação de Moradores das Lameiras, Associação Gerações, Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Antas e Centro Social de Calendário, quatro instituições da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário da Rede Social, que no dia 17 de abril se encontraram nas instalações da Associação Gerações para concretizarem esta nova forma de ocupar os tempos livres sentindo-se úteis à sociedade.



### Uma tarde diferente

Foi uma tarde animada e um dia diferente para os participantes, onde para além de se divertirem a pintar um logótipo alusivo ao «Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações», puderam conhecer novas pessoas, de diferentes faixas etárias, conhecer um novo espaço e fortalecer os laços entre as instituições presentes. Acima de tudo promoveu-se a troca de experiências entre crianças e idosos que em conjunto perceberam que podem fazer a diferença na vida dos outros apesar das diferenças, quebrando as “barreiras sociais e psicológicas” e

promovendo a compreensão, o respeito mútuo, a



habilidade de lidar com as diferentes idades e de perceber semelhanças de interesses em temas vitais como o de interagir entre crianças e pessoas idosas. Mais quatro encontros intergeracionais, serão dinamizados pela Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário – CSIFAC. É desta forma que as instituições se unem em torno de objetivos comuns.

*Ricardo Ribeiro*

## Vivam os nossos campeões



Os Juvenis do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras sagraram-se campeões do Campeonato Concelhio organizado pela AFSA e venceram a respetiva taça concelhia. Enquanto a equipa feminina foi finalista na respetiva taça. Os seniores conquistaram o 7.º lugar no campeonato e os iniciados conquistaram o 6.º lugar. A todos os nossos Parabéns!

## Produtos da terra atraem milhares de pessoas à Feira Franca de Famalicão



Queijos, enchidos, mel e licores foram apenas alguns dos produtos genuinamente famalicenses que marcaram presença na Feira Franca de Vila Nova de Famalicão, que decorreu nos dias 12 e 13 de Maio. Pela Praça D. Maria II, passaram milhares de pessoas atraídas por estes sabores da terra, mas também pela música e pela animação. No recinto, era frequente ouvir-se o som das concertinas, das gaitas-de-beiços, dos tambores ou do reco-reco. Para os mais novos, a grande atração foram os animais

nomeadamente o gado bovino, caprino, suíno, cavalos, aves de capoeira, coelhos, entre outros. Perante este cenário, aliado às excelentes condições atmosféricas que se fizeram sentir, com temperaturas bem agradáveis, o balanço não poderia ser outro senão “um retumbante sucesso”, como afirmou a propósito o vice-presidente da autarquia, Paulo Cunha: “Famalicão recupera uma das suas maiores tradições”. “Revivem-se momentos de grande interesse histórico, tendo como pano de fundo a agricultura e as trocas comerciais, mas também se revive o espírito da época com muita alegria e animação”, destaca. “Um povo sem memória, é um povo sem identidade”, afirmou Paulo Cunha. Instituída em 1205, por D. Sancho I, a Feira Franca, conjuntamente com a Feira Grande de S. Miguel deram um contributo importante na projeção e divulgação pública da imagem do concelho, durante séculos, sendo de primordial importância recuperar esta tradição como forma de preservação e valorização da identidade famalicense.

## Lameiras participou nas “Marchas Antoninas das Crianças”



Como é tradição, as crianças do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras participaram nas “Marchas Antoninas das Crianças” que abriram no passado dia oito de junho, as festas da cidade de Vila Nova de Famalicão. Mais de duas centenas de crianças desfilaram pelas ruas da cidade, enchendo as suas artérias de cor, alegria, dança e música, perante uma assistência de pais e familiares que não quiseram perder aquele momento único, aplaudindo com entusiasmo. Este ano o desfile terminou no estádio municipal de Vila Nova de Famalicão, onde todas as crianças, educadores, professores e alunos das diferentes escolas do concelho foram convidados a participarem no “dia do abraço”, no sentido de conseguir o maior abraço do mundo para inscrever como record no livro do Guinness 2012.

## “Muro de Abrigo” visita ao Centro Social das Lameiras



No passado dia 08 de Junho recebemos a visita de 25 idosos do Centro de Convívio da Associação de Solidariedade Social – Muro de Abrigo da freguesia de Muro do concelho da Trofa, acompanhados pela Presidente da Direcção Fátima Silva. Chegaram pelas 11 horas, seguiu-se uma visita às instalações do Centro Social, e almoçaram juntamente com os nossos utentes. Esta visita aproveitou para assistir às Marchas Antoninas Infantis que a Câmara Municipal de Famalicão promove no âmbito dos festejos das Festas Antoninas, que se realizavam neste dia.

## Os séniores no Sarau Desportivo Sénior



Os seniores do Centro Social das Lameiras participaram no Sarau Desportivo Sénior promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, juntamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e organizações ligadas à Terceira idade do Concelho. A iniciativa decorreu no Parque de Sinções da cidade de Vila Nova de Famalicão, no dia 28 de Junho. Durante a manhã decorreram as apresentações dos grupos inseridos no Programa de desporto Sénior da Câmara Municipal, seguindo-se um piquenique no mesmo local. Durante a tarde a animação foi uma constante, com um cantor popular. Os séniores fizeram-se acompanhar das suas técnicas e do seu Presidente da Direcção, Jorge Faria, que salientou o forte empenho e dedicação dos séniores do Centro Social e das Lameiras. Estes apresentaram-se com vestuário adequado à coreografia da dança e atuaram de uma forma organizada e exemplar, tendo

por isso recebido vários aplausos por parte do público presente. Realça-se ainda que os idosos interagiram de forma bastante adaptada revelando que esta atividade foi realizada com grande satisfação.

## «Fórum os nossos rios»

Jorge Faria, presidente da direcção da Associação de Moradores das Lameiras e Carla Nogueira, diretora técnica e pedagógica, representaram a instituição no «Fórum os nossos rios – Requalificar e preservar», em mais esta iniciativa do Parque da Devesa realizada no passado dia 28 de Junho na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Autarcas (Presidentes de Junta e Vereadores), técnicos municipais, estudantes, professores, académicos e quem quis assistir e participar, contribuíram de forma importante para o “Espírito da Devesa”, série de fóruns que estão a ser realizados no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa. Este segundo fórum foi dedicado aos rios, tendo por mote o Rio Pelhe, que atravessa o parque em construção e que está a ser alvo de um profundo e aturado trabalho de requalificação e despoluição. Presentes, entre outros, o Vice-Presidente da Câmara, Paulo Cunha; o Vereador do Ambiente, Pedro Sena; do Diretor do ARH Norte, José Carlos Pimenta Machado; Francisco Costa, da Universidade do Minho (GEGOT); Pedro Teiga, Coordenador Nacional do Projeto Rios, que puderam debater a requalificação dos rios, a forma de os preservar e mostrar o trabalho que tem vindo a ser feito, não apenas no concelho de Vila Nova de Famalicão mas no Norte do País. Os presentes puderam ainda assistir a um documentário do cineasta Daniel Pinheiro, intitulado “Mondego”.

